

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de Minas Class.: 101Data: 17/02/87 Pg.: \_\_\_\_\_**XACRIABÁS TRANSFERIDOS PARA A JAÍBA**

190  
BRASILIA — Já a partir desta segunda-feira, as 89 famílias de posseiros remanescentes na área indígena Xacriabá, localizada no município mineiro de Itacarambi, foram transferidas, em caráter temporário, para a região do Projeto Jaíba, através da Ruralminas e do Incra, numa ação destinada a eliminar, de uma vez por todas, a tensão existente na reserva indígena que na última semana custou a vida de três índios, mortos por pistoleiros.

A notícia foi dada aos Xacriabá neste final de semana, pelo presidente da Fundação Nacional do Índio, Romero Jucá Filho, que se deslocou a Itacarambi com o objetivo de avaliar a situação "in loco". Jucá reuniu-se com cerca de 250 índios, liberados pelo cacique Xacriabá.

— Estamos esperando com todo o sofrimento a Justiça chegar, assinalou o líder dos Xacriabás. Apesar do que já ocorreu — uma vida não se recupera — se

retirarem os posseiros e continuar a vigilância para evitar problema, a decisão que o presidente da FUNAI trouxe é muito boa.

As lideranças indígenas acreditam que mesmo com a transferência dos posseiros, a presença da Polícia Federal e do Batalhão Florestal da Polícia Militar de Minas Gerais é fundamental para que a paz continue na reserva.

Atualmente, estão na área Xacriabá cerca de 30 homens da Polícia Federal, comandados pelo delegado Agílio Monteiro Filho, e o Batalhão Florestal, sob o comando do coronel Itamar Pires, que se deslocou de Belo Horizonte no último final de semana, para acompanhar o presidente da FUNAI em sua visita à área. Com o presidente da FUNAI foram de Brasília o procurador geral da entidade, Ronaldo Montenegro, e o assessor Antenor Pimentel, recebidos pelo administrador regional da FUNAI, Lúcio Flávio Coelho.

Os Xacriabás contabilizam cerca de 4.500 índios, alojados numa reserva com área de 46 mil hectares, divididos em 21 aldeias. A área Xacriabá foi demarcada em 1931 e, desde esta época, têm sido constantes os conflitos envolvendo posseiros e índios.

Ainda ontem, a Fundação Nacional do Índio está enviando um advogado para a reserva, com o intuito de acompanhar o inquérito, destinado a desvendar o atentado perpetrado por 15 pistoleiros e que custou a vida de três índios.

O presidente da FUNAI, Romero Jucá Filho, anunciou, também, aos posseiros a decisão do Governo Federal em recolocá-los, provisoriamente, para a área do Projeto Jaíba, numa solução que foi montada com a participação do ministro Dante de Oliveira, da Reforma Agrária, e do presidente da Ruralminas, Nuno Casa Santa.